

## **A FALÁCIA DO ZERO WASTE NA MODELAGEM E SUAS CORRENTES, FRENTE À PRAGMÁTICA DO CONSUMO**

Fraga, Denis Geraldo Fortunato; Doutor em Tecnologia Ambiental; CEFET, [dffraga@gmail.com](mailto:dffraga@gmail.com)<sup>1</sup>  
Monteiro, Patrícia Aparecida; Doutora em Tecnologia Ambiental; IFSULDEMINAS, [p.apmonteiro@yahoo.com.br](mailto:p.apmonteiro@yahoo.com.br)<sup>2</sup>  
Io, Vanessa Mayumi; Mestre em Design; IFSULDEMINAS, [vanessa.mayumi@ifsuldeminas.edu.br](mailto:vanessa.mayumi@ifsuldeminas.edu.br)<sup>3</sup>

### RESUMO

Os impactos ambientais têm se tornado um dos grandes problemas na indústria da moda. Iniciativas como a Fashion Revolution e os movimentos de inclusão e sustentabilidade têm promovido metas que foram propostas a partir do posicionamento da sociedade organizada, dos movimentos políticos e da indústria para a construção de uma nova percepção acerca de uma responsabilidade sustentável, em que o ambiental, o social e o econômico devem alicerçar os projetos. Na moda, modelagem e educação, Rissanen (2013), ao defender sua tese de doutorado, e McQuillan (2018), ao apresentar seus projetos, entre outros *designers* e pesquisadores que se debruçam sobre o tema sustentabilidade, apostam, legitimam e defendem o *Zero Waste* na modelagem como alternativa viável e solução eficaz para o desperdício (resíduos sólidos oriundos do setor de corte nas confecções). Nesta perspectiva, a comunidade acadêmica brasileira visualiza, aplica e defende esta mesma tese. Hoje, encontra-se um grande número de pesquisas, fontes e referenciais teóricos que contribuem para a construção de diversas correntes que têm defendido e implantado o *Zero Waste* como alternativa sustentável para o setor de moda. Babinski (2020), em sua pesquisa, ilustra três correntes acerca do *Zero Waste*: como um método projetual, como uma técnica de modelagem de vestuário e como filosofia de produto. Fraga (2022) sinaliza também o uso do *Zero Waste* na

---

<sup>1</sup> Doutor em Tecnologia Ambiental, Mestre em Desenvolvimento Regional, Graduado em Design de Moda e autor dos livros: “o pulo do gato – Método de planificação do corpo – Desenvolvimento de Bases”; “O *Zero Waste* na modelagem frente à pragmática do Consumo no setor de corte: a falácia do aproveitamento na redução do resíduo de confecção” e “O desenho técnico como base para modelagem” e professor no CEFET.

<sup>2</sup> Doutora em Tecnologia Ambiental, Mestre em Tecnologia Ambiental e Graduada em Design de Moda e professora no IFSULDEMINAS.

<sup>3</sup> Doutoranda em Design; Mestrado em Design, Especialização em Psicopedagogia; Especialização em Neurociência; Graduação em Design e professora no IFSULDEMINAS.

academia e seu emprego com o discurso do encaixe de 100% na modelagem com foco na redução do desperdício; da sua aplicação como método de projeto; do seu uso para além do produto de moda e da sua implantação em outras áreas, como o setor moveleiro e calçadista; de sua aplicação em pequena escala para costureiras ou empresas de pequeno porte; como processo criativo com o discurso de fomentar a criatividade; e nas engenharias, como alternativa para gerar um resíduo de melhor qualidade, pois, ao final da vida útil do produto, ter-se-iam peças inteiras e fibras de maior tamanho. Mas, ao analisar os resultados a partir de Fraga (2020) e de sua abordagem apoiada no Consumo no setor do corte, sua pesquisa, sua tese e seu livro apresentam outra realidade acerca do desperdício e do *Zero Waste*. Os mapas de corte e os resultados de Fraga (2020) inviabilizam o uso do *Zero Waste* ou de uma modelagem orientada a um melhor aproveitamento no setor de confecção, desconstruindo o discurso falacioso das correntes de pesquisas sinalizadas nas literaturas pesquisadas. O objetivo deste pequeno resumo é apresentar as perspectivas do Consumo a partir de uma peça-piloto *Zero Waste* proposta por Fraga (2020) avaliando o impacto negativo do uso do *Zero Waste* em curto, médio e longo prazos, que configura um aumento no consumo da matéria-prima na aplicação do *Zero Waste* frente ao Consumo. A partir deste contexto, abrem-se novas discussões na academia acerca do *Zero Waste* na modelagem e no *design*, desconstruindo a ideia do entendimento de sua aplicação como prática sustentável.

**Palavras-chave:** *Zero Waste*. Consumo. Sustentabilidade.

